

**SEI**

06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

A IMPORTÂNCIA DE INTERVIR NO TRAUMA TORÁCICO

Flávia Liz de CARVALHO[1]; Deniara Carla dos SANTOS[2]; Mateus Goulart ALVES[3]

INTRODUÇÃO: A sociedade brasileira tem enfrentado causas externas como principais indicadores de mortalidade e pode destacar-se o trauma, devido ao aumento de acidentes e todos os tipos de violência. O trauma define-se como abalo físico ou qualquer lesão de tecido/órgão que tenham sido causados por uma força e possui alterações estruturais ou desequilíbrio fisiológico. O trauma torácico é responsável por cerca de mais de 75% das mortes por trauma tornando um problema de saúde pública, por isso, é de extrema importância o conhecimento pelos tipos de trauma do tórax para obter o rastreamento no primeiro atendimento ou no exame físico. O diagnóstico precoce permite uma intervenção com mais eficácia e conseqüentemente a sobrevivência.

OBJETIVO: Por isso, a seguinte revisão integrativa tem como objetivo buscar e discutir os tipos de trauma de tórax e sua relevância perante a diminuição das estatísticas de mortalidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa que foi realizada através dos sete passos deste método, sendo, estabelecer o tema da pesquisa, elaborar a questão norteadora, busca da literatura, classificação das produções encontradas, avaliação das publicações, compreensão dos resultados e apresentação de revisão. Através da pergunta norteadora: “A importância de reconhecer e diagnosticar os tipos de trauma torácico”. A busca de dados foi realizada utilizando o Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Google Acadêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram encontrados 28 resumos e artigos bibliográficos, destes foram utilizados ao todo doze fontes bibliográficas sobre o objeto de estudo nos anos de 2013-2018. Destaca-se o trauma torácico pela incidência devido ao constante crescimento urbano e conseqüentemente o aumento de acidentes automobilísticos e de violência física entre a população. O trauma torácico pode ser classificado em trauma contuso como acidentes automobilísticos, quedas e impactos em geral, e trauma penetrante que são as lesões por arma de fogo ou arma branca. Os tipos de lesões presentes no trauma torácico são obstrução da via aérea, pneumotórax, tórax instável, hemotórax, tamponamento cardíaco, contusão pulmonar, laceração traqueobrônquica, traumatismo contuso do coração, ruptura traumática de

**SEI**

06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

aorta/diafragma e ferimentos transfixantes do mediastino. O atendimento a pessoa com trauma torácico deve ser realizado conforme as normas do Advance Trauma Life Support que preconiza a sistematização: Airway - manutenção de vias aéreas e controle cervical, Breathing - avaliação e manutenção da respiração e mecânica ventilatória, Circulation - manutenção da circulação e controle da hemorragia, Disability - avaliação do estado neurológico e Exposure - exposição do paciente (retirada das roupas) e controle do ambiente (por exemplo, evitar hipotermia). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto pode-se concluir que o trauma torácico é uma das principais causas de mortalidade na sociedade atual. Assim sendo, percebeu-se que apesar da alta taxa de mortalidade, o trauma torácico muitas vezes pode ser tratado de forma simples quando identificado de maneira rápida. O seguimento da sistematização permite otimizar o tempo de atendimento, além de tornar o diagnóstico e tratamento mais eficazes.

Descritores: Ferimentos penetrantes; Ferimentos e lesões; Traumatismos torácicos.

[1]Discente do 8º período do Curso de Enfermagem na UEMG/Unidade Passos – email: flavia.c.liz@hotmail.com.

[2]Discente do 8º período do Curso de Enfermagem na UEMG/Unidade Passos – email: deniara.karlla2013@gmail.com.

[3]Docente Mestre do Curso de Enfermagem na UEMG/Unidade Passos – email: mateus.alves@uemg.br.